

“CONVERSANDO SOBRE EXTENSÃO – CONEX”:
CONTRIBUIÇÕES PARA A PROGRESSÃO DA EXTENSÃO
UNIVERSITÁRIA NA UEPG

“TALKING ABOUT OUTREACH - CONEX”: CONTRIBUTIONS
TO THE OUTREACH PROGRAMS OF UEPG

Brasil

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Joselaine Aparecida Campos*
Liza Holzmann**
Laise Ferreira Bourguignon Costa***
Crislaine Ferreira Gomes****
Letícia Correa*****

Resumo: Este artigo apresenta de forma quantitativa e qualitativa o desenvolvimento gradual do evento: “Conversando sobre Extensão – CONEX”, realizado anualmente pela Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX), na Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Almeja-se demonstrar a contribuição desse evento para a progressão da extensão universitária na UEPG, por meio da descrição e análise dos dados das edições no período entre os anos de 2003 a 2017. Utilizou-se os dados referentes ao número de trabalhos por área temática, a quantidade de trabalhos apresentados no evento e a natureza das modalidades. A metodologia empregada caracteriza-se como uma análise documental, que abrange a utilização das informações acerca do CONEX, registradas em relatórios, anais e site do evento. Os resultados indicam que o evento “Conversando sobre Extensão” é um excelente veículo de divulgação das ações extensionistas, abrindo espaço para diálogo, compactuando com a indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão, contribuindo na formação dos estudantes e promovendo mudanças na realidade social.

Palavras chave: Extensão universitária; ensino-pesquisa-extensão; Interação dialógica.

Abstract: This study presents, through a quantitative and qualitative approach, the development of the annual outreach event “Talking about Outreach - CONEX” carried out by the Outreach Projects and Cultural Affairs Office of State University of Ponta Grossa (UEPG). It aims to demonstrate the contribution of the event to the outreach activities developed in UEPG through the description and analysis of data collected from 2003 to 2017. It analysed the data taking into account the thematic area, the quantity of papers presented and its modality. The methodology is characterized as a documentary analysis and the data were obtained through information about the event presented in records, websites and annals. The results indicate that the event is an excellent way to disseminate the outreach activities, providing opportunity to discuss the indissociability of teaching-research-outreach, contributing to students’ education as well as promoting social changes.

Keywords: Outreach; teaching-research-outreach; Dialogic interaction.

* Pedagoga da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa - PR, Brasil. Aluna de Doutorado da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa - PR, Brasil. E-mail: jacampos@uepg.br

** Professora da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa - PR, Brasil. E-mail: lizaholzmann@yahoo.com.br

*** Assistente Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa - PR, Brasil. E-mail: lcosta@uepg.br

**** Residente Técnica da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa - PR, Brasil. E-mail: crisfomes@uepg.br

***** Residente Técnica da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Ponta Grossa - PR, Brasil. E-mail: tice-correa@hotmail.com

Introdução

A extensão universitária caracteriza-se como um dos três aspectos indissociáveis, garantidos pelas universidades, de acordo com a Constituição Federal do Brasil (1988). Tal atribuição das universidades, promovida pelos programas e ações extensionistas, possibilita a articulação entre as demandas sociais da comunidade e os conhecimentos socialmente produzidos pelo ensino e pela pesquisa.

Sendo assim, a universidade por meio das ações extensionistas, bem como os sujeitos da comunidade acadêmica que as desenvolvem, favorecem o fortalecimento do vínculo entre a universidade pública e a sociedade em geral.

Nesse contexto, diante da relevância social da extensão universitária, a Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX), da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), instituiu em 2003 o evento “Conversando sobre Extensão – CONEX”, que consiste na promoção do encontro e do diálogo entre os sujeitos da comunidade acadêmica interessados nas ações extensionistas.

O CONEX tem como objetivo possibilitar um espaço para a interação dialógica entre os sujeitos da comunidade interna e externa à universidade, e também, reforçar a consolidação das atividades extensionistas desenvolvidas na UEPG, propiciando debates coletivos que aproximam os interessados em extensão universitária, bem como divulga e valoriza a interdisciplinaridade presente nos programas e ações extensionistas desenvolvidos.

O CONEX promove, também, o debate acerca das atribuições das Instituições de Ensino Superior (IES) no sentido das atualizações da formação acadêmica, como bem orienta Jezine (2004, p. 03):

A nova visão de extensão universitária passa a se constituir parte integrante da dinâmica pedagógica curricular do processo de formação e produção do conhecimento, envolvendo professores e alunos de forma dialógica, promovendo a alteração da estrutura rígida dos cursos para uma flexibilidade curricular que possibilite a formação crítica.

Dessa forma, no âmbito acadêmico, a atividade extensionista caracteriza-se como um ato coletivo, pois representa uma ação de resistência às demandas sociais e também por promover a indissociabilidade entre ensino/pesquisa/extensão. A partir desse contexto, o CONEX constitui um espaço para a interação dialógica entre a comunidade interna e externa à universidade, para o debate sobre as mais diversas possibilidades de ação.

Ante ao exposto, este artigo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica com análise documental, com o intuito de apresentar a contribuição do CONEX para a extensão universitária da UEPG, por meio da apresentação da sua progressão na abrangência da comunidade universitária desde sua instituição, em 2003, até a sua última edição em 2017. Assim, pretende-se destacar a importância dos espaços para divulgação e reflexão das ações extensionistas, bem

como da atribuição social das IES. A cada edição do CONEX, legitima-se o papel das universidades na responsabilidade social junto à sociedade, mostrando a relevância das ações extensionistas para a formação acadêmica e para o fortalecimento da cidadania.

Metodologia

Para apresentar as contribuições do evento CONEX para a progressão da extensão universitária na UEPG, o presente artigo utiliza-se da pesquisa bibliográfica com análise documental como metodologia. De acordo com Gil (2008), na pesquisa com análise documental, as fontes caracterizam-se como documentos que não foram analisados ou, ainda, os que já foram analisados e que podem receber um novo tratamento analítico de acordo com os objetos da pesquisa. Neste trabalho, apresenta-se uma análise de documentos que ainda não receberam um tratamento analítico.

Por meio da análise dos dados quantitativos e qualitativos registrados nos relatórios, anais impressos, DVDs, site do evento e sistema intranet da UEPG, foi possível coletar dados quantitativos e organizá-los em quadros e gráficos que evidenciam um avanço do evento na abrangência da comunidade acadêmica, caracterizado pelo aumento progressivo, em cada edição, do número de trabalhos publicados. Essa constatação demonstra a importância e relevância do evento para a divulgação e progressão das atividades extensionistas na UEPG.

A realização do CONEX é anual, promovido pela PROEX da UEPG. O período temporal da análise documental deste artigo corresponde a todos os anos de sua realização, desde a primeira edição, em 2003, até a última, em 2017. A coleta de dados caracteriza-se como quantitativa e suas respectivas análises como qualitativas.

Sobre o “Encontro Conversando sobre Extensão na UEPG – CONEX”

O CONEX caracteriza-se como um evento que promove anualmente um espaço para a interação dialógica por meio da publicação de relatos acerca das ações extensionistas realizadas pelas IES. Esse evento é uma iniciativa da Diretoria de Extensão Universitária (DEU) da PROEX, que tem como principal objetivo divulgar, promover, estabelecer reflexões e debates sobre as ações realizadas por programas e projetos de extensão da UEPG e de outras universidades participantes do evento.

Desde 2003, o evento é realizado sem interrupções, em consonância com as preconizações da Política Nacional de Extensão Universitária (2012), caracterizando-se como um movimento para o fortalecimento da extensão universitária. No que diz respeito ao estabelecimento de um encontro acadêmico

enquanto espaço para a interação dialógica, o CONEX busca promover um diálogo interdisciplinar que além do intuito de reunir e divulgar as ações extensionistas, almeja contemplar as demandas sociais.

Nesse sentido, o evento busca congrega todos os Departamentos/Órgãos envolvidos na extensão universitária, possibilitando a delimitação da dimensão da atuação extensionista e, conseqüentemente, promovendo o intercâmbio e o avanço no debate das práticas extensionistas no âmbito acadêmico. Para tal atribuição, o CONEX estabeleceu os seguintes objetivos:

- Possibilitar a divulgação das atividades de extensão desenvolvidas na UEPG e em outras instituições;
- Propiciar o intercâmbio de conhecimentos e informações com outras instâncias da universidade e da sociedade;
- Discutir formas de ampliar, consolidar e diversificar as atividades extensionistas na UEPG.
- Promover um espaço de integração entre ensino, pesquisa e extensão;
- Ampliar, consolidar e diversificar as ações extensionistas;
- Fortalecer o desenvolvimento de ações extensionistas através de parcerias com a comunidade (O CONEX, 2018, online).

O CONEX corresponde ao maior evento promovido pela PROEX, no sentido de infraestrutura, periodicidade e abrangência na comunidade acadêmica da UEPG. Ele reúne acadêmicos, docentes, técnicos e demais pessoas interessadas no diálogo sobre a extensão universitária nas dependências da UEPG, na cidade de Ponta Grossa-PR.

Dessa forma, o CONEX contribui para a divulgação e promoção da extensão universitária na UEPG, compreendendo-a como um “instrumento a ser utilizado pela Universidade para a efetivação do seu compromisso social e também como articuladora de suas relações” (SOUSA, 2000, p. 120).

Os participantes podem se inscrever no evento como ouvintes e/ou apresentadores de trabalho. As inscrições, as orientações e o regulamento de participação e submissão de trabalhos são disponibilizados, a cada edição, no site próprio do evento: <<http://sites.uepg.br/conex/>>.

As modalidades de apresentação de trabalhos, como será apresentado na próxima seção, variaram em algumas edições do evento, sendo possível em todas elas as publicações na modalidade de comunicação oral.

De acordo com as preconizações da Política Nacional de Extensão Universitária (2012, p. 44), no intuito de “nortear a sistematização das ações de extensão universitária em oito áreas correspondentes a grandes focos de política social”, o CONEX

estabeleceu como áreas temáticas para a publicação dos relatos de ações extensionistas a terminologia única dos eixos de áreas temáticas dispostas na política supracitada, sendo elas, por ordem alfabética: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos e Justiça; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia e Produção; Trabalho.

Organizado de tal forma, ressalta-se a relevância acadêmica e social da proposta do CONEX, que se caracteriza por iniciativa extensionista com o slogan “Encontro Conversando sobre Extensão” na UEPG, dispondo de espaços para interação dialógica nos quais os acadêmicos, docentes, técnicos e demais interessados têm a oportunidade de expor e divulgar suas vivências e experiências, estimulando a reflexão sobre questões de extensão universitária na atualidade. A discussão acontece por meio do reconhecimento da relevância da extensão de integrar a estrutura curricular dos cursos, não apenas como atividade complementar ou somente ligada aos estágios.

Dessa forma, o CONEX caracteriza-se como um espaço institucional e regular ao divulgar e promover, anualmente, o diálogo acerca dos programas/projetos de extensão na UEPG, legitimando a atuação extensionista no atendimento das demandas sociais. Assim, as ações extensionistas contribuem e são importantes não somente para os sujeitos envolvidos no desenvolvimento dos projetos, mas principalmente para o atendimento das demandas das comunidades que se beneficiam com as ações realizadas.

Em acordo com as diretrizes da Política Nacional de Extensão Universitária (2012), o CONEX promove e incentiva a articulação entre ensino/pesquisa/extensão ao estabelecer um canal permanente de interação dialógica e publicação das ações extensionistas. Essa é uma atribuição acadêmica muito relevante do evento, uma vez que o desenvolvimento das práticas de extensão no âmbito acadêmico caracteriza-se como um dos três aspectos indissociáveis garantidos pelas universidades, conforme instituído na Constituição Federal do Brasil (1988).

Para além do exposto, a interação dialógica promovida pelo CONEX demonstra, a cada edição, um aumento na capacidade de articular as demandas da comunidade como um espaço de diálogo para a socialização dos conhecimentos produzidos pelo ensino e também pela pesquisa no âmbito acadêmico, promovendo um aumento progressivo no número de sujeitos envolvidos em ações extensionistas, bem como de sujeitos da comunidade acadêmica que ainda não têm envolvimento com ações extensionistas. Nesse contexto, o evento possibilita uma aproximação maior da UEPG junto à comunidade, fortalecendo e legitimando a interação entre a universidade pública e a sociedade em geral.

Após essa breve contextualização do evento e seus objetivos, na próxima seção, apresenta-se uma análise da progressão quantitativa e qualitativa da interação dialógica promovida pelo CONEX, durante o período de sua realização, que compreende o período entre os anos de 2003 e 2017.

Contribuições do CONEX para a extensão universitária da UEPG: a progressão na abrangência da comunidade acadêmica

Nesta seção, foram organizados quadros e gráficos para a apresentação dos dados, bem como suas respectivas análises, possibilitando a constatação da progressão quantitativa da abrangência da comunidade acadêmica pelo evento, de acordo com o número de trabalhos publicados em cada edição, a modalidade de publicação e as áreas temáticas do evento.

A extensão universitária é uma ação da Universidade junto à comunidade em seu entorno, disponibilizando conhecimentos de ensino e pesquisa desenvolvidos no âmbito acadêmico para contribuir com a comunidade. Diante disso, confere à extensão um importante papel na ascensão da interação e troca de saberes entre a Universidade e a sociedade, com a possibilidade de criar situações que instrumentalizem as relações num processo emancipatório democrático.

Com o intuito de apresentar a progressão e expansão do CONEX na abrangência da comunidade universitária durante os anos de sua realização, apresenta-se, no Quadro 1, os dados referentes ao número de publicações em cada edição do CONEX.

Quadro 1 – Quantidade de trabalhos publicados em cada edição do CONEX (2003-2017)

EDIÇÃO	ANO	TRABALHOS
1º	2003	57
2º	2004	52
3º	2005	61
4º	2006	95
5º	2007	61
6º	2008	147
7º	2009	217
8º	2010	250
9º	2011	289
10º	2012	330
11º	2013	405
12º	2014	378
13º	2015	325
14º	2016	260
15º	2017	327
TOTAL		3254

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

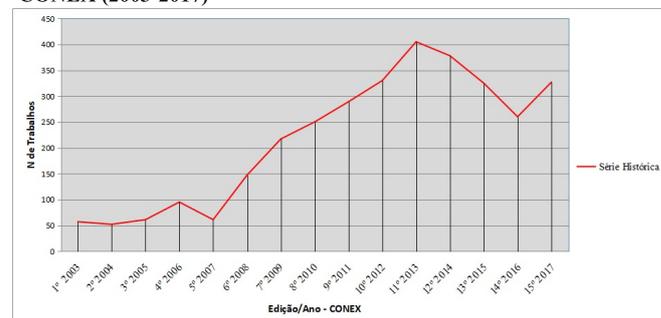
Os dados referentes ao número de trabalhos publicados nas edições do CONEX evidenciam que, predominantemente, houve uma tendência de aumento no número de publicações a cada ano, sendo mais expressiva essa tendência na comparação entre os dados do ano de instituição do evento, em 2003, em que foram publicados 57 trabalhos, com o ano da última edição, em 2017, constando 327 trabalhos.

Diante disso, percebe-se um aumento significativo no número de trabalhos publicados no evento no período de sua realização, retratando uma valorização, importância e participação da comunidade universitária, que por meio das publicações, acreditam na cientificidade do evento – CONEX, dialogando entre as diversas áreas do conhecimento com o intuito de ampliar possibilidades, ações e intervenções,

criando um elo entre a Universidade e a comunidade.

É possível visualizar essa progressão expressiva no crescimento das publicações, percebendo sua amplitude e possibilidades a partir do momento que enquadrámos os dados e figurámos no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Progressão da quantidade de trabalhos publicados no CONEX (2003-2017)



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Ao analisar os dados apresentados, constata-se um aumento mais significativo nas publicações do evento a partir da quarta edição, no ano 2006. Acredita-se que o crescimento no número de publicações mais expressivo, a partir da edição do CONEX em 2006, está relacionado com o aumento significativo de projetos de extensão passaram a ser associados ao Tempo Integral de Dedicção Exclusiva (TIDE), por meio da Lei n. 14825, de 12 de setembro de 2005, e também pela oferta de bolsas para acadêmicos que participam de programas e ações extensionistas. Essas bolsas foram disponibilizadas por meio da Fundação Araucária – Programa de Inclusão Social em Atividades de Extensão Universitária (PIBIS); do programa Bolsas Proex/UEPG e do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (PIBEX).

A respeito dos eixos temáticos, observa-se que houve a preocupação em atender as preconizações do Plano Nacional de Extensão Universitária (2012), pois o evento abrange as áreas temáticas estipuladas pelo plano, sendo elas: Comunicação; Cultura; Direitos Humanos; Educação; Meio Ambiente; Saúde; Tecnologia; Trabalho.

Essa configuração do evento converge com a crença de possibilitar, por meio das ações extensionistas, a legitimação e o fortalecimento do compromisso das IES com “o enfrentamento da exclusão e vulnerabilidade sociais e o combate a todas as formas de desigualdade e discriminação” (BRASIL, 2012, p. 47). O Quadro 2 apresenta o número de publicações nas edições do CONEX de acordo com as áreas temáticas.

Quadro 2 – Distribuição por área temática da quantidade de trabalhos publicados em cada edição do CONEX (2004-2017)

EDIÇÃO	ANO	ÁREA TEMÁTICA								TOTAL
		COMUNICAÇÃO	CULTURA	DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA	EDUCAÇÃO	MEIO AMBIENTE	SAÚDE	TECNOLOGIA E PRODUÇÃO	TRABALHO	
2º	2004	3	5	3	26	2	10	3	0	52
3º	2005	5	6	11	29	2	8	0	0	61
4º	2006	1	7	8	41	8	17	4	9	95
5º	2007	2	6	5	20	1	12	7	8	61
6º	2008	2	9	16	62	7	32	14	5	147
7º	2009	9	16	25	71	11	63	11	11	217
8º	2010	8	22	26	81	17	60	28	8	250
9º	2011	25	22	24	101	17	72	20	8	289
10º	2012	29	19	24	105	17	96	22	18	330
11º	2013	25	17	22	155	21	123	21	21	405
12º	2014	29	25	26	130	15	129	12	12	378
13º	2015	15	17	20	102	11	130	17	13	325
14º	2016	15	13	21	75	15	101	8	12	260
15º	2017	19	25	28	98	11	116	18	12	327
TOTAL		187	209	259	1096	155	969	185	137	3197

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Observa-se, primeiramente, que no quadro não constam os dados da primeira edição do CONEX, em 2003. Isso ocorre porque foi somente a partir da segunda edição do evento, em 2004, que os trabalhos passaram a ser classificados de acordo com as áreas temáticas dispostas na legislação nacional. Diante disso, o total difere dos Quadros 1 e 3.

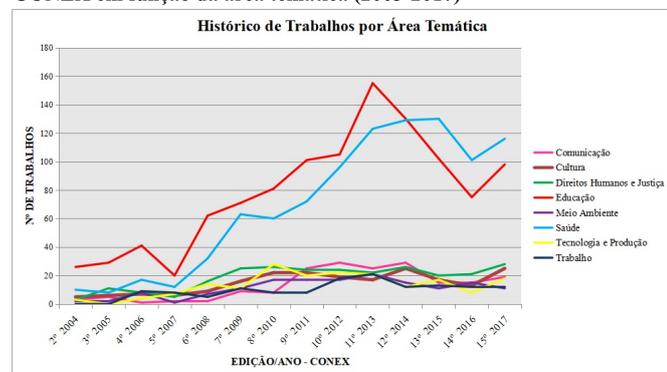
Predominantemente, nos dados expostos pelo quadro, observa-se uma tendência no aumento de publicações em cada uma das áreas temáticas no decorrer das edições. No entanto, a área de maior destaque, isto é, com mais publicações, é a área de Educação, seguida pela área da Saúde.

Esse fato se constitui em uma característica local, devido ao perfil de cursos ofertados pela UEPG, que influenciam na proporção de atividades extensionistas em cada área temática, porém, como orienta Sousa (2000, p. 124), “não se pode esquecer que a aproximação com a Sociedade deve ser realizada conforme os interesses de ambas as partes e não em sentido unilateral”. Isso significa que as demandas sociais também podem influenciar o predomínio de atividades extensionistas em uma dada área temática em detrimento das demais.

Constatou-se, também, que a área Meio Ambiente corresponde à área com menor publicação de trabalhos durante todo o período de realização do CONEX, seguida da área Trabalho. Diante dessa constatação, seria importante investigar o motivo da escassez de trabalhos nessas áreas, o que conseqüentemente remete à hipótese de haver menor número de atividades extensionistas sendo realizadas nessas áreas. Isso indica a necessidade de estratégias para a promoção da extensão universitária nessas áreas, bem como o incentivo à publicação das ações extensionistas desenvolvidas.

No Gráfico 2, evidencia-se claramente essa maior predominância de publicações nas áreas temáticas da Educação e da Saúde, destacando-se das demais áreas:

Gráfico 2 – Progressão da quantidade de trabalhos publicados no CONEX em função da área temática (2003-2017)



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Pelo número de trabalhos publicados em todas as áreas temáticas, constata-se que o CONEX envolve um grande número de sujeitos da comunidade acadêmica e que as ações extensionistas contribuem e são importantes não somente para os envolvidos nos

projetos, mas principalmente para o atendimento das necessidades das comunidades que se beneficiam com as ações realizadas em diversos âmbitos, principalmente da Educação e Saúde.

Nesse sentido, Sousa (2000, p. 127) orienta que “não se pretende uma Universidade substituindo o Estado em suas obrigações sociais”. Dessa forma, os serviços prestados por meio das ações extensionistas devem “representar um momento de produção do conhecimento e mesmo de distribuição do conhecimento produzido [...] presente na formação do cidadão, dentro e fora de seus muros”.

O CONEX, além de seguir as orientações do Plano Nacional de Extensão Universitária (2012) em relação à uniformidade das áreas temáticas das ações extensionistas no país, adotando as áreas temáticas estabelecidas pelo plano nacional, também contribui para a melhoria social, pois essas áreas correspondem aos grandes focos de política social do país. No entanto, é relevante comentar que “obviamente, não esgota todos os focos de política social, e discussões sobre sua ampliação já estão na agenda do FORPROEX” (BRASIL, 2012, p. 45).

Assim, compreende-se que o CONEX, ao aderir às preconizações dispostas no Plano Nacional de Extensão Universitária (2012), contribui para o fortalecimento das ações extensionistas enquanto política pública, bem como favorece o aprimoramento dessa política, fornecendo dados a respeito da conjuntura social e também da aderência das ações extensionistas em cada área temática, seus desdobramentos e relevância no enfrentamento das manifestações da Questão Social. Sendo assim, em concordância com Sousa (2000, p. 127), a extensão universitária é “o instrumento necessário para que o produto da Universidade – a pesquisa e o ensino – esteja articulado entre si e possa ser levado o mais próximo possível das aplicações úteis na Sociedade”.

A forma para a publicação dos relatos das ações extensionistas pelos autores variou de uma edição para outra durante o período de realização do CONEX. Em todas as edições do evento, foi viabilizada a publicação na modalidade de apresentação oral (2003 a 2017); nos anos 2003 e 2004 nas modalidades de apresentação oral e também visual; na edição de 2007, além das modalidades de apresentação oral e visual, havia a opção de painel; nas edições dos anos 2005, 2006 e de 2008 a 2015, além das opções entre as modalidades de apresentação oral, visual e painel, adicionou-se mais a modalidade de pôster; e, por fim, nos anos 2005, 2006 e de 2008 a 2017, adicionou-se a modalidade produto, para além das modalidades de apresentação oral, visual, painel e pôster. Esses dados relatados foram dispostos no Quadro 3.

Quadro 3 – Distribuição da quantidade de trabalhos publicados em cada edição do CONEX em função da modalidade da publicação (2003-2017)

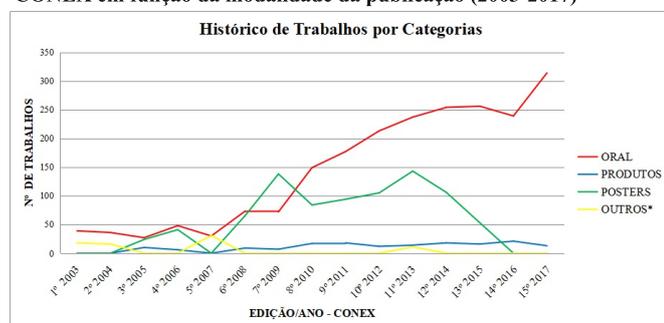
NÚMERO DE TRABALHOS APRESENTADOS						
EDIÇÃO	ANO	CATEGORIA				TOTAL
		ORAL	PRODUTOS	POSTERS	OUTROS*	
1º	2003	39	0	0	18	57
2º	2004	36	0	0	16	52
3º	2005	27	10	24	0	61
4º	2006	48	6	41	0	95
5º	2007	30	0	0	31	61
6º	2008	73	9	65	0	147
7º	2009	72	7	138	0	217
8º	2010	149	17	84	0	250
9º	2011	177	18	94	0	289
10º	2012	213	12	105	0	330
11º	2013	237	14	143	11	405
12º	2014	254	18	106	0	378
13º	2015	256	16	53	0	325
14º	2016	239	21	0	0	260
15º	2017	314	13	0	0	327
TOTAL		2164	161	853	76	3254

*Visual, Oral/Visual, Painel e Oficinas.

Fonte: Dados da pesquisa (2018).

O Gráfico 3 possibilita a melhor apreensão da progressão da variedade das opções de modalidades para a publicação no evento.

Gráfico 3 – Progressão da quantidade de trabalhos publicados no CONEX em função da modalidade da publicação (2003-2017)



Fonte: Dados da pesquisa (2018).

Essa variedade nas opções das modalidades de publicação favorece a ampliação das possibilidades de interação dialógica entre os apresentadores e a comunidade participante do evento e, assim, podem promover o desenvolvimento de relações interpessoais, bem como espaço para o aprofundamento de conhecimentos sobre os limites e as possibilidades apontadas pela extensão, fazendo emergir subsídios para a expansão das ações extensionistas.

A partir de sua 9ª edição, em 2011, o CONEX buscou uma interação dialógica entre os participantes e a organização do evento, por meio de um processo avaliativo. No entanto, somente no relatório da 9ª edição, encontram-se relatos dos participantes oriundos desse momento. As avaliações foram realizadas por meio de questionários individuais, sem identificação e semiestruturados, na pretensão de ter um feedback acerca das atividades realizadas e assim aprimorar o evento e estabelecer uma comunicação com os participantes. Na sequência, encontram-se alguns depoimentos de participantes colhidos pela avaliação:

- Excelente para nossa formação acadêmica, visto que estamos podendo apresentar e comentar sobre nossos projetos, onde nos dedicamos e podemos sair com uma experiência bastante valiosa.
- O CONEX foi bem organizado tanto na parte de apresentação oral tanto dos banners. Espero que nos próximos anos continue assim.
- Participação de acadêmicos das diferentes áreas de atuação.
- A extensão na UEPG teve um crescimento

excelente nos últimos anos e espera-se que seja equiparada à pesquisa, em todos os ângulos: pontuação, valorização, publicidade e divulgação dos trabalhos apresentados: por ex: através de um catálogo impresso e virtual.

- O evento contribuiu para a divulgação dos programas de extensão legitimando a atuação extensionista.

- Gostaria de parabenizar o evento e agradecer pela oportunidade de profissionais e acadêmicos estarem apresentando seus trabalhos, e sugerir que pudesse ser feita divulgação em escolas para que incentivassem os professores a produzirem trabalhos para o evento, Obrigado.

- Os acadêmicos deveriam ser liberados de suas atividades para ter um público maior durante as apresentações.

- Sugiro que as apresentações aconteçam em grupo e que ao final de tudo ocorram as perguntas, como acontece no Intercom (UEPG, 2003-2017, p. 18-19).

Os relatos dos participantes demonstram a relevância social e acadêmica não somente das ações extensionistas, mas também da possibilidade de espaços permanentes para a interação dialógica entre os membros da comunidade acadêmica interessados nas ações extensionistas.

A partir da breve análise realizada sobre a progressão do CONEX na abrangência da comunidade universitária, constata-se que o evento se caracteriza como um espaço para que acadêmicos, docentes, técnicos e instituições parceiras possam expor e debater suas vivências nas ações extensionistas. Para além disso, essa interação dialógica, bem como as publicações favorecem e contribuem, também, para o redimensionamento curricular da universidade.

No contexto acadêmico e social do CONEX, fica claro que a extensão universitária na UEPG tem como atribuição: “efetivar as relações sociais da Universidade com o seu meio, de modo tal a fazer dela uma instituição realmente social e comprometida com as necessidades da Sociedade de seu tempo” (SOUSA, 2000, p. 120).

Nesse sentido, o CONEX promove e incentiva a reflexão acerca da integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão ao possibilitar o debate sobre a influência das diretrizes do Plano Nacional de Educação – PNE (2011-2020), nas ações extensionistas, diante do atual sistema universitário nacional.

Assim, pretende-se debater e promover as ações extensionistas no sentido de flexibilizar o currículo no âmbito da Educação Superior na busca pelo fortalecimento da indissociabilidade entre ensino / pesquisa / extensão e da autonomia universitária, promovendo a interdisciplinaridade e a participação crítica do estudante para a melhoria das condições de vida da população brasileira, salientando a necessidade do afastamento de práticas instrucionistas (BRASIL, 2006). Acredita-se que

[...] ao se pensar a questão da Flexibilização Curricular, a Extensão Universitária contribui, significativamente, para os espaços que têm sido abertos e onde são exercitadas relações democráticas, produtoras de saberes e práticas efetivamente cidadãs. Assim é que a Extensão também defende o argumento de que a formação do estudante não deve se limitar aos ensinamentos de sala de aula, abrindo caminhos para ampliar o

entendimento de Currículo e, dessa forma, efetivar o real sentido de sua existência e importância na construção/geração de conhecimentos que venham ao encontro das reais necessidades da população (BRASIL, 2006, p. 81-82).

Diante desta perspectiva, o CONEX representa, para além um espaço permanente para o diálogo entre a comunidade acadêmica interessada na extensão universitária, uma atividade institucional relevante na promoção do debate da atribuição pedagógica e social das IES, por se tratar de um referencial de publicação e divulgação da produção do conhecimento que ultrapassa os limites do ambiente de sala de aula. Como afirma Deus (2016, p. 85):

Assim, a extensão universitária tem o poder de impactar não somente o aluno, mas também a sociedade e a própria universidade. Essa riqueza tem-se de sobra. As relações entre a comunidade e a Universidade se modificam com a extensão. Não somente o aluno, então, modifica-se, mas sim, todo um conjunto de pessoas, relações sociais e individuais que dialogam entre si com constância. O espaço da Universidade quando se abre para suas atividades de extensão, transforma-se.

Por meio dessa análise da progressão do CONEX na abrangência da população universitária, desde sua instituição até a última edição (2003-2017), foi possível constatar que o mesmo promove a expansão das atividades extensionistas, bem como a interação dialógica entre os participantes, convergindo e contribuindo para o aprimoramento das preconizações do Plano Nacional de Extensão Universitária (2012). E, nesse sentido, evidencia-se a importância das ações extensionistas no enfrentamento e resistência das demandas sociais e nacionais. Para além do exposto, o CONEX divulga as possibilidades e os limites da extensão universitária no cumprimento de suas atribuições acadêmica e social.

Considerações finais

Os dados expostos no presente artigo sobre a realização do CONEX permitem verificar sua contribuição para as atividades extensionistas da UEPG. Além disso, evidenciam uma tendência na ampliação da abrangência da comunidade acadêmica em cada edição do evento, desde sua instituição em 2003. Essa tendência é percebida por meio da constatação do aumento do número de publicações em cada nova edição do CONEX.

Observou-se, também, que o evento foi se aprimorando ao longo dos anos de sua realização para atender as preconizações da Política Nacional de Extensão Universitária (2012), abrangendo as áreas temáticas que a política pretende universalizar, bem como aumentando as possibilidades de participação dos sujeitos ao diversificar as opções de modalidades de publicações.

É evidente, também, a relevância acadêmica e social do CONEX ao possibilitar um espaço permanente de divulgação e de interação dialógica entre os sujeitos da comunidade acadêmica que se interessam pelos programas e ações extensionistas.

Por meio de iniciativas extensionistas como o CONEX é possível que acadêmicos, docentes, técnicos e demais interessados divulguem e compartilhem suas vivências em experiências extensionistas, oportunizando a reflexão a respeito das questões atuais da extensão universitária.

Por fim, constata-se a relevância do CONEX para a promoção, divulgação e reflexão dos limites e possibilidades das práticas extensionistas no atendimento das demandas sociais e também para o redimensionamento curricular da universidade ao preconizar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade e a indissociabilidade do tripé ensino/pesquisa/extensão. Sendo assim, é muito importante que as universidades desenvolvam uma cultura de promoção de espaços para a divulgação e a interação dialógica na comunidade acerca de suas atividades extensionistas.

Referências

- BRASIL, Fórum de Pró-Reitores das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras. **Política Nacional de Extensão Universitária**. FORPROEX: Manaus, 2012.
- BRASIL, Ministério da Educação. **Indissociabilidade ensino-pesquisa-extensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão/Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras**. Porto Alegre: UFRGS; Brasília: MEC/SESu, 2006.
- BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição da República Federativa do Brasil. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui cao compilado.htm>. Acesso em 15 mar. 2018.
- BRASIL. **Lei n. 14825, de 12 de setembro de 2005**. Altera dispositivos da Lei nº 11.713/97 e adota outras providências pertinentes aos integrantes do magistério do ensino superior. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constitui cao compilado.htm>. Acesso em 15 mar. 2018.
- CONVERSANDO SOBRE EXTENSÃO – CONEX, 1-15, 2003-2017, Ponta Grossa. **Anais eletrônicos...** Ponta Grossa: CONEX, 2003-2017. Disponível em: <http://sites.uepg.br/conex/?page_id=557>. Acesso em: 15 mar. 2018.
- DEUS, S. de. Extensão universitária: sua contribuição para a formação acadêmica e pessoal de estudante de graduação. In: GONÇALVES, N. G.; QUIMELLI, G. A. de S. **Princípios da extensão universitária: contribuições para uma discussão necessária**. Curitiba: CRV, 2016. p. 77-91.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2008.
- JEZINE, E. As práticas curriculares e a extensão universitária. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA, 2., 2004, Belo Horizonte. **Anais...** Belo Horizonte, 2004. Disponível em: <<http://br.monografias.com/trabalhos-pdf901/as-praticas-curriculares/as-praticas-curriculares.pdf>>. Acesso em: 15 mar. 2018.
- SOUSA, A. L. L. **A história da extensão universitária**. Campinas: Alínea, 2000.
- O CONEX. Disponível em: <http://sites.uepg.br/conex/?page_id=2>. Acesso em 15 mar. 2018.
- UEPG. Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais. **Relatórios CONEX - Encontro Conversando sobre Extensão relatório**. UEPG: Ponta Grossa, 2003-2017.